**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 008/2024 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 6 DE AGOSTO DE 2024.**

Aos seis dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), em primeira convocação às 16h e a segunda convocação às 16h30, foi realizada, em formato híbrido (sede CAURJ), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ nº **008/2024**, sob a coordenação do presidente do CAURJ, Sydnei Dias Menezes. **1. Verificação do quórum (mínimo 15 conselheiros: TITULAR ou SUPLENTE no exercício da titularidade): Chamada nominal:** Conselheira Federal titular, Leila Marques da Silva, **Conselheiros estaduais titulares:** Aníbal Sabrosa Gomes da Costa, Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho, Carlos Augusto Abreu, Gustavo Juca Ferreira Jorge, Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Vasco de Azevedo Acioli**,** Fábio Bruno de Oliveira, Gustavo Monteiro Manhães, Felipe Sacramento Xavier, Isabel Cristina Castro da Rocha, José Antônio Mendes Casas Novas, Julia Monteiro Santana, Katia Maria Farah Arruda, Luís Fernando Valverde Salandía, Luiz Othon Agnese Bezerra de Mello, Marta Regina Ribeiro Costa, Michelle Beatrice Fernandes, Millena Caroline Moraes de Miranda, Teresa Cristina Menezes de Oliveira, Renata da Rocha Moreira Emilião, Savana Maria de Freitas, Sydnei Dias Menezes, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanes Nogueira, Marcelo Augusto Gonzales Felix Filho. **Conselheiros estaduais com ausência justificada:** Daiane Domingos dos Santos, Eduardo Ribeiro dos Santos, Igor Freire de Vetyemy, Luciana da Silva Mayrink, Marllon Sevilha da Silva, Paulo Oscar Saad, Ticianne, Ribeiro de Souza. Q**uórum atendido de 26 (vinte e seis) conselheiros/as. 1.2. Composição da mesa**: formada pelo presidente do CAURJ, Sydney Dias Menezes, pelas vice-presidentes Isabel Cristina Castro da Rocha e Michelle Beatrice Fernandes, os vice-presidentes Carlos Augusto Abreu e Aníbal Sabrosa Gomes da Costa e pela conselheira federal Leila Marques da Silva. Remotamente, o presidente do SARJ e coordenador do CEAU arquiteto e urbanista Rodrigo Bertamé. **2 – Execução do Hino Nacional.** Ao abrir os trabalhos da Plenária, o **presidente Sydney Dias Menezes** anunciou a presença dos arquitetos e urbanistas Luiz André Vergara, ex-conselheiro e diretor de finanças, Marco Milazzo, Marcus Vinícius, João Pedro Backheuser e Marcos Ramalho Soares que foram convidados para participar e trazer mais dinâmica e temas relevantes para as reuniões. O **presidente Sydnei Dias Menezes** mencionou que a plenária segue um rito formal, mas abriria espaço de fala aos visitantes, oportunamente, se assim desejarem. **Item 3 – Aprovação da ata da 7ª Reunião Plenária Ordinária, de 9 de julho de 2024. Ata submetida à votação, obtendo 22 (vinte e dois) votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Item 4 - Leitura de extratos de correspondência recebidas**. Não houve nenhum destaque nesse item. **Item 5 – Apresentação da pauta:** 6. Informes da Presidência; 7. Informes da Conselheira Federal. 8. Ordem do Dia: 8.1. Aprovar nova tabela para indenizações, auxílios e reembolsos, compatibilizando com a Resolução nº 238, do CAUBR; 8.1. Extrapauta: Aprovar indicação para representar o CAURJ no Conselho Estratégico de Informações da Cidade. 9. Relatório de Recurso à plenária. 9.1. Processo Recurso CEP\_ 1626170/2022 – Relator Conselheiro Igor de Vetyemy – Anexo 3. 10. Distribuição de Recurso à Plenária. 10.1. Processo 1471629/2022 – Julia Monteiro; 10.2. Processo 1604964/2022 – Luciana Mayrink. 10. Informe Gerais dos Coordenadores das Comissões Ordinárias (CED, CEP, CPFI, CEF); Temporária (CATHIS) e Especial (CPUA).11. Informes gerais dos Conselheiros. **Item 6**. **Informes da Presidência: 6.1** O **presidente Sydnei Dias Menezes** iniciou os informes da presidência mencionando uma questão financeira, referente à taxa adicional ao condomínio. Para detalhar o assunto, franqueou a palavra ao **gerente administrativo Nanderson de Carvalho Pantoja** que informou sobre um incidente ocorrido na garagem do subsolo, que cedeu 10 cm, necessitando de obra de recuperação avaliada em R$ 3,8 milhões. Para cobrir os custos, seria necessário um aporte adicional de R$ 1,275 milhão, que será diluído entre as unidades em parcelas mensais de R$ 6.800 ao longo de 7 meses. Uma assembleia geral para aprovar essa medida estaria agendada proximamente. **6.2. Orçamento do CAURJ:** O **presidente Sydnei Dias Menezes** solicitou ao gerente financeiro, Rodrigo Leite, que fizesse uma explanação dos impactos financeiros no orçamento para que os membros da Plenária pudessem entender e acompanhar os números e a administração dos recursos a fim de dar transparência à gestão em curso. O **gerente financeiro Rodrigo Leite** apresentou um panorama das receitas do Conselho de janeiro a julho de 2024, destacando que os valores de julho ainda não foram encerrados pela contabilidade, podendo haver uma variação de 1%. Ele ressaltou que a cobrança da dívida ativa começou em abril e enfatizou a importância de desmistificar o conceito de dívida ativa, que atua tanto sobre o passado quanto sobre o presente, influenciando também o RRT. As receitas de 2024 mostraram um crescimento significativo a partir de abril, com a arrecadação de julho superando R$ 2,1 milhões, impulsionada principalmente pelas anuidades de pessoa física, que já atingiram 99% do orçamento previsto para o ano. A anuidade de pessoa jurídica alcançou 80% até julho, e o RRT atingiu 58% do orçamento. No total, 78% das receitas correntes previstas para 2024 já foram alcançadas até julho. O **presidente Sydnei Dias Menezes** explicou que seria apenas uma breve apresentação, uma vez que os números são direcionados e pautados para a reunião da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFI). O **coordenador do Núcleo de Cobranças**, **Sr. Murilo,** apresentou um panorama sobre a redução da inadimplência e a arrecadação do CAU em 2024. Houve uma queda de 26% no número de inadimplentes de anuidades vencidas de janeiro a julho, e uma redução de mais de 100% nas anuidades de 2024. Atualmente, 33% das pessoas físicas e 48% das empresas ativas estão inadimplentes com o CAU. O passivo total de anuidades vencidas é de R$ 35 milhões, que foi reduzido em 0,8% de junho para julho. Comparando julho de 2024 com julho de 2023, a arrecadação dobrou, passando de R$ 178 mil para R$ 381 mil. Até julho de 2024, o CAU arrecadou mais de R$ 2,2 milhões em dívida ativa, superando todos os anos anteriores. A anuidade de 2024 ainda tem R$ 5 milhões em aberto, mas houve uma redução de 13,3% na inadimplência desse ano. A arrecadação de julho de 2024 foi 233% maior que em julho de 2023. O CAU atingiu 100% do orçamento previsto para anuidades de 2024, e a arrecadação total continua crescendo, com R$ 2,1 milhões arrecadados em julho. Ao finalizar, Murilo também destacou a importância de uma abordagem ativa e inteligente na cobrança, utilizando ferramentas como SPC e WhatsApp corporativo, e pediu o apoio dos conselheiros para divulgar os contatos do Núcleo de Cobrança. Finalizando as apresentações, o **gerente financeiro Rodrigo Leite** esclareceu que, ao mencionar que a anuidade atingiu 99% do orçamento, estava se referindo à soma de todas as categorias de anuidade (vigente, cobrança administrativa e cobrança em fase executiva). Ele destacou o resultado de R$ 2,1 milhões em julho, um valor recorde para o Conselho, indicando que o orçamento para a anuidade já fora alcançado. Dando prosseguimento à plenária, o **presidente Sydnei Dias Menezes** abriu as inscrições para comentários e observações dos conselheiros, ressaltando que não se tratava de matéria para deliberação. **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)** pediu esclarecimentos sobre a interpretação dos 99% mencionados pelo gerente financeiro, Rodrigo Leite, ressaltando que isso se refere ao valor orçado, e não ao percentual de arquitetos que pagaram suas anuidades, já que ainda 32% dos arquitetos estão inadimplentes. Ela destacou a importância de o Conselho não apenas receber os números, mas interpretá-los e tomar decisões estratégicas, questionando se o aumento nos números reflete uma maior valorização da profissão ou outras mudanças no exercício dos arquitetos. O **gerente financeiro Rodrigo Leite** esclareceu que a inadimplência também é orçada e que no orçamento a inadimplência esperada do período é considerada e os 99% é sobre o orçado para 2024. Não havendo mais inscrições, o **presidente Sydnei Dias Menezes** agradeceu aos servidores pela apresentação, destacando que o mérito é de todos os conselheiros que aprovaram a alteração na estrutura organizacional criando o Núcleo de Cobrança e tendo condições de avançar nesse sentido. **6.3.** O **presidente Sydnei Duas Menezes** informou que o Boletim trimestral do CAURJ, que registra as atividades significativas de abril, maio e junho, está disponível no site. **6.4. O** **presidente Sydnei Dias Menezes** também anunciou que foram firmadas duas importantes parcerias institucionais: uma com a Prefeitura Municipal de Areal, somando cerca de oito municípios envolvidos, e outra com a OAB do Rio de Janeiro, focada em áreas como direito urbanístico e ambiental. Ele acrescentou que o presidente da OAB-RJ não pôde comparecer à Plenária devido a questões de agenda. **6.5.** O **presidente Sydnei Dias Menezes** mencionou uma vitória jurídica significativa do CAU contra o BNDES, com elogios à procuradoria do Conselho, especialmente ao Dr. João Balsini, que fez uso da palavra para detalhar a contenda. O **procurador do CAURJ** **João Balsini,** relatou uma vitória judicial importante, em que foi mantida a decisão de que arquitetos têm habilitação plena para realizar avaliações de imóveis sem a necessidade de cursos complementares, específica para um edital do BNDES. Embora a decisão não tenha uma amplitude geral, ela é significativa para começar a formar jurisprudência favorável aos arquitetos no TRF da segunda região, especialmente em casos semelhantes, como um edital da Caixa Econômica Federal, em que a sentença foi desfavorável aos arquitetos. Dr. João destacou que a vitória, embora pequena, é importante na luta pela defesa da habilitação profissional dos arquitetos. O **presidente Sydnei Dias Menezes** agradeceu pelas explicações e solicitou que registrasse em ata a participação fundamental da área técnica do CAURJ, na pessoa do gerente de fiscalização, Rodrigo Abadd, que subsidiou as informações para o êxito jurídico sobre o assunto. **6.6.** Com relação à Semana da Habitação, realizada em Brasília, o **presidente Sydnei Dias Menezes** comunicou que o CAURJ estaria representado pelo conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Souza. **6.7.** O **presidente Sydnei Dias Menezes** ainda informou que em Fortaleza será realizado o Fórum dos Presidentes, e o CAURJ será representado pela vice-presidente Michelle Beatrice Fernandes. **Item 7 Informes da conselheira federal Leila Marques:** informou sobre sua inscrição para representar o CAURJ na 5ª Conferência de Meio Ambiente das Cidades, ressaltando a retomada da conferência após 11 anos. Ela também mencionou a aprovação de uma câmara temática sobre extremos climáticos e meio ambiente no CAUBR, da qual é coordenadora, e que os CAUs regionais serão convidados a participar. A conselheira federal comentou sobre os desafios técnicos do SICCAU, que está sobrecarregado e em processo de diagnóstico para modernização, incluindo o desenvolvimento de um protótipo do SICCAU mobile. Além disso, destacou o lançamento de um concurso sobre patrimônio no Seminário de Patrimônio em Olinda e a importância de participar de uma reunião sobre o Regimento Interno do CAU, visando a homologação de regimentos pendentes, incluindo o do CAURJ. A conselheira federal informou, adicionalmente, sobre a participação no Rio Innovation Week, no qual ocorrerá o 4º Fórum Internacional de Conselhos de Ordens de Arquitetura e Urbanismo, uma iniciativa do CAUBR. Ela destacou a importância de garantir um bom público no evento, especialmente após a baixa participação no fórum anterior em Foz do Iguaçu. O CAUBR está comprando ingressos e passagens para os conselheiros interessados em participar. A conselheira federal também mencionou que, na próxima semana, todas as comissões do CAUBR se reunirão no Rio de Janeiro, com o evento principal ocorrendo nos dias 15 e 16 de agosto, quando os conselheiros serão transportados ao Rio Innovation para o fórum. Além disso, foi anunciada a realização de um congresso em parceria com o AIA (Instituto Americano de Arquitetos) em Brasília no próximo ano. Palavra franqueada aos conselheiros para comentários, o **conselheiro Luís Fernando Valverde Salandía** complementou a informação da conselheira federal a respeito da Conferência Municipal de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro. Na primeira reunião, foram formadas as subcomissões e o CAU precisamente para fazer parte da comissão de produção do evento. Em seguida, o presidente franqueou a palavra aos participantes-convidados. **O arquiteto e urbanista Luís André Vergara** agradeceu o convite formulado e destacou que, após anos afastado, está satisfeito em ver os objetivos da primeira gestão sendo retomados pela nova administração. Ele levantou três pontos principais: primeiro, a carga tributária elevada enfrentada pelos arquitetos, que chega a 17-18%, em contraste com os advogados que pagam 6%. Segundo, ele pediu que a nova gestão intensifique a divulgação do papel dos arquitetos para a sociedade, em vez de focar apenas em eventos internos para a classe. Ele mencionou a necessidade de atualizar um livro sobre o exercício profissional para informar prefeitos e administradores municipais sobre as atribuições dos arquitetos. Concluiu agradecendo a todos. O **arquiteto de urbanista** **Marco Milazzo** agradeceu o convite e destacou a importância de incluir representantes da comunidade, além de arquitetos, em discussões relevantes. Ele elogiou a criação do CAU como um avanço para a valorização da profissão, apesar dos desafios e da lentidão em algumas áreas. O arquiteto Milazzo enfatizou a importância de o CAU fornecer mais informações para ajudar os profissionais a se posicionarem no mercado. Ele sugeriu que o CAURJ realize pesquisas focadas no estado do Rio de Janeiro, similar ao que foi feito em São Paulo, avaliando a qualidade dos cursos de arquitetura e fornecendo informações úteis para a tomada de decisões por parte dos profissionais e futuros estudantes. Também o **arquiteto e urbanista Marcos Vinícius** compartilhou sua trajetória profissional de 51 anos, destacando como sempre se divertiu no trabalho, desde que começou com um curso de desenho de arquitetura no SENAI. Ele relatou sua rápida ascensão na carreira, passando por diferentes empregos até abrir seu próprio escritório. Marcos expressou seu amor pela arquitetura, mas criticou a prática comum de copiar projetos. Ele também comentou sobre a valorização recente dos arquitetos, embora perceba que muitos ainda consideram os serviços de um arquiteto como caros e só os procuram como última opção. Ele enfatizou a importância de reconhecer o valor do trabalho arquitetônico, que traz benefícios significativos para construções, e afirmou que arquitetos possuem visão e sensibilidade superiores às dos engenheiros. Por fim, agradeceu pela oportunidade de compartilhar sua história. Dando seguimento à plenária, o **presidente Sydnei Dias Menezes** iniciou a **Ordem do dia. Item 8.1. Aprovar nova tabela para indenizações, auxílios e reembolsos compatibilizando com resolução 238 do CAUBR**. A **vice-presidente Isabel Cristina Castro da Rocha** fez um preâmbulo da matéria explicando que a discussão é uma adequação das normas do CAURJ às do CAUBR, em resposta a uma iniciativa do TCU para regularizar a distribuição de diárias nos conselhos federais. Ela mencionou que fora realizado um estudo comparativo entre a tabela do Rio de Janeiro e a do CAUBR, resultando em uma proposta para debater uma nova tabela específica para o CAURJ. Em seguida, **Procurador do CAURJ** **João Balsini** detalhou a proposta para posterior discussão. Foi explicado que a atualização das diárias e normativas é uma necessidade decorrente do Acórdão 123/2022 do Tribunal de Contas. Esse acórdão identificou irregularidades na distribuição de diárias em conselhos profissionais e determinou ajustes, conforme as diretrizes do TCU. O CAUBR, em resposta, emitiu a Resolução 238/2023, estabelecendo novos tetos e normas para as diárias, que o CAURJ deve seguir. Atualmente, os conselheiros do CAURJ recebem R$ 135 de diária sem pernoite. A proposta sugere aumentar esse valor para R$ 250, mais a indenização da passagem, ou R$ 500 com pernoite, mantendo uma diária de R$ 810 para viagens fora do estado. Foram introduzidas novas formas de auxílios, como o "jeton" ou "verba indenizatória por participação em órgão de deliberação coletiva", limitado a seis reuniões por mês, e o "auxílio representação" para eventos institucionais. Além disso, foi proposta a criação de um reembolso para transporte interurbano, estabelecendo valores para indenizar passagens, considerando que o CAURJ não tem uma agência de viagens licitada. Inscrições abertas para manifestação dos conselheiros, a **conselheira Tanya Argentina Cano Collado** indagou se a planilha anexada não seria discutida, enfatizando que seria importante fazer os esclarecimentos em relação à previsão orçamentária. A **vice-presidente Isabel Cristina Castro da Rocha r**espondeu afirmativamente, dizendo que um dos itens objeto de debate seria as restrições orçamentárias nas previsões para 2024 e 2025, e o impacto da tabela no orçamento. A **conselheira Tanya Argentina Cano Collado** expressou desconforto em votar sobre questões de custos e indenizações, destacando a importância de entender que a indenização é crucial para permitir uma maior representatividade no Conselho. Ela ressaltou que nem todos os arquitetos têm recursos financeiros suficientes para participar ativamente das reuniões e cumprir tarefas, o que justifica a existência das indenizações. A conselheira também levantou preocupações sobre a grande quantidade de representações no CAU e a necessidade de clareza sobre quais receberão indenizações. Além disso, ela criticou os valores baixos das indenizações praticadas, especialmente para conselheiros de fora da região metropolitana, afirmando que esses valores são muito inferiores aos do CAUBR, o que penaliza esses conselheiros. Por fim, ela apontou que a indenização para participação remota não foi ajustada, resultando em uma redução indireta de seu valor. O **vice-presidente Carlos Augusto Abreu** concordou com a importância das indenizações e diárias para garantir a dedicação dos conselheiros ao CAU, independentemente da condição financeira de cada um. Ele criticou a percepção equivocada de que os conselheiros recebem grandes somas de dinheiro, esclarecendo que isso não é verdade. O conselheiro diferenciou entre representações formais do CAU, indicadas pela presidência para eventos específicos, e outras representações em conselhos como o de Cidades e Meio Ambiente, que não recebem diárias de representação. Ele também abordou a questão dos valores das indenizações para conselheiros de fora, defendendo que, quando somados os deslocamentos, os valores são substanciais. Por fim, ele destacou a importância de manter a seriedade nas participações online, enfatizando que a indenização para esses casos foi estabelecida durante a pandemia para cobrir custos como internet e eletricidade, e que é fundamental que os participantes mantenham a câmera aberta e participem ativamente nas reuniões. A **conselheira federal Leila Marques** esclareceu alguns equívocos sobre as diárias dos conselheiros do CAUBR. Ela explicou que os conselheiros federais recebem uma diária de R$ 810 quando trabalham em Brasília, pois precisam cobrir despesas como hospedagem, que custa cerca de R$ 500 em hotéis modestos. Ela desmistificou a ideia de que os conselheiros vivem luxuosamente em Brasília e ressaltou que, quando convocada para representar o CAUBR no Rio de Janeiro, não recebe nada por isso. Além disso, Leila mencionou que a indenização por participação em reuniões online no CAUBR é de R$ 160, enquanto no Rio de Janeiro, somando três reuniões, o valor ultrapassa esse montante. Ela também destacou que conselheiros do Distrito Federal não recebem diárias para deslocamentos dentro da cidade. A **vice-presidente Isabel Cristina Castro da Rocha** expressou sua gratidão às palavras da Conselheira Tanya, que refletiram a fragilidade da situação em relação às diárias e indenizações. Isabel destacou a importância de receber os valores antecipadamente, como previsto pela nova portaria do CAUBR, para evitar que os conselheiros tenham que bancar seus deslocamentos, especialmente aqueles que moram mais distantes. Ela enfatizou a necessidade de ouvir as opiniões dos conselheiros e convidou-os a compartilhar suas contribuições via e-mail. Isabel propôs que, em vez de votar imediatamente, o tema seja amplamente debatido, sugerindo que o Conselho se acostume a trazer propostas para discussão antes de tomar decisões. Ao concluir, a conselheirapropôs que as plenárias se tornem um espaço para o debate de ideias e propostas, sugerindo que as discussões possam ser suspensas e retomadas, conforme necessário. Ela destacou que ainda há um processo a ser seguido, que inclui a elaboração da portaria, análise pela CPFI, e o estabelecimento de um rito completo para o processo. Ela mencionou a necessidade de discutir o texto da portaria, especialmente em casos nos quais a indenização é recebida antecipadamente, mas o conselheiro, por algum motivo, não pode comparecer. A **conselheira Tanya Argentina Cano Collado** esclareceu que suas palavras foram mal interpretadas pela conselheira Leila. A conselheira Tanya explicou que, ao mencionar os valores do CAUBR, ela se referia à tabela apresentada pelo Dr. João, que mostrava que os valores pagos pelo CAURJ são inferiores aos do CAUBR. Além disso, ao comentar sobre a percepção de que os valores pagos pelo CAURJ eram baixos em comparação a outros estados, ela estava se referindo aos valores de diárias e indenizações pagos por outros CAUs UFs, não ao CAUBR. Por fim, ela ressaltou que, segundo conversas com coordenadores das CEFs de outros estados, o CAURJ continua sendo o que paga os valores mais baixos dentro do município. A **conselheira Tayanne de Mello Yanez Nogueira** indagou sobre a data limite para entregar o documento, uma vez que o debate teria continuidade nas próximas reuniões. A **conselheira Marta Regina Ribeiro Costa** destacou que, apesar do aumento significativo no orçamento, o CAURJ enfrenta o desafio de começar o ano com uma baixa adesão ao pagamento de anuidades por parte dos arquitetos do Rio de Janeiro, com menos de 60% pagando suas taxas. Ela enfatizou que, se o CAURJ conseguir envolver mais arquitetos nas atividades e demonstrar a valorização da profissão, o orçamento poderá atender às necessidades. Marta também defendeu a importância de trocar o termo "diárias" por "indenizações", para esclarecer que os conselheiros não recebem diárias como pagamento, mas apenas indenizações que cobrem custos básicos como combustível, alimentação e estacionamento. Ela mencionou que, na próxima reunião da CPFI, será discutido o orçamento para as indenizações e diárias dos conselheiros, que, segundo um pré-cálculo, está dentro do orçamento atual. Finalizando, afirmou que, se mais arquitetos participarem ativamente do CAU e pagarem suas anuidades, o déficit atual poderá ser superado. O **conselheiro Gustavo Monteiro Manhães** destacou a importância de debater a questão das verbas indenizatórias, mencionando que, apesar dos conselheiros se voluntariarem para o cargo, não é justo abrir mão de algo para participar. Ele ressaltou que os custos, como combustível e pedágios, aumentaram significativamente desde 2020, enquanto as indenizações permanecem no mesmo valor. O conselheiro compartilhou que seu deslocamento de Campos ao CAU custa quase R$ 400, o que quase equivale à indenização de R$ 450, sem incluir alimentação. Ele defendeu a importância das reuniões presenciais, apesar de reconhecer a complexidade dos custos e do tempo dedicados pelos conselheiros, especialmente os do interior. Ao concluir, o conselheiro disse que o debate é necessário para chegar a um consenso justo para todos, pois ninguém quer trabalhar de graça, e a questão é sobre justiça pelo tempo dedicado. O **presidente Sydnei Dias Menezes** reconheceu a complexidade do assunto em discussão e a necessidade de mais debates e apreciação pela CPFI. Dito isso, **sugeriu retirar o ponto da pauta e adiar a votação para a próxima plenária, permitindo mais tempo para argumentação e fundamentação.** Ele consultou os conselheiros presentes, tanto presencia quanto remotamente, sobre a concordância com essa proposta de adiamento. O **vice-presidente Carlos Augusto Abreu**, explicou que a antecipação da plenária causou a necessidade de discutir o tema antes da análise completa pela CPFI, que estava prevista para a próxima reunião. Ele esclareceu que já houve uma análise prévia indicando que os valores em discussão não são excessivos. O conselheiro enfatizou a importância de amadurecer a discussão, destacando que a plenária deverá focar apenas na definição dos valores, enquanto a proposta geral, baseada nas resoluções do CAUBR, será elaborada pelo jurídico e pela presidência. Ele sugeriu que a proposição seja estendida para permitir uma discussão mais aprofundada. Todos concordaram com a retirada de pauta e o **presidente Sydnei Dias Menezes** conclamou a todos a enviarem suas contribuições, declarando que o item ficaria adiado para a próxima plenária, se concluídos até lá o parecer, os comentários e orientação da CPFI. **Item Extrapauta 8.2, Aprovar indicação para representar o CAURJ no Conselho Estratégico de Informações da Cidade**. O **presidente Sydnei Dias Menezes** relatou que recebera ofício do Instituto Pereira Passos, sem data específica, permitindo que fosse trazido à plenária sem a necessidade de aprovação ad referendum. O ofício trata da indicação de membros para um órgão de assessoramento na definição de diretrizes e políticas de informações da cidade. A mesa propôs indicar o conselheiro vice-presidente Carlos Abreu como titular e a Conselheira Rita Mandarino como suplente, mas abriu a possibilidade de outras sugestões. Não havendo novas indicações, a proposta foi submetida à votação. **Matéria aprovada com 23 (vinte e três) votos favoráveis, nenhum contrário e 1 (uma) abstenção. Item 09.** Relatório de Recurso à Plenária.**9.1.** Processo Recurso CEP\_ 1626170/2022 – Relator Conselheiro Igor de Vetyemy – Retirado de pauta a pedido do relator. **10. Distribuição de Recurso à Plenária. 10.1**. Processo 1471629/2022 – distribuído para conselheira Julia Monteiro. **10.2**. Processo 1604964/2022 – distribuído para conselheira Luciana Mayrink. **Item 10.** **Informe Gerais dos Coordenadores das Comissões Ordinárias (CED, CEP, CPFI, CEF); Temporária (CATHIS) e Especial (CPUA). O conselheiro e vice-presidente Carlos Augusto Abreu** relatou que houve a primeira reunião dos coordenadores das comissões, considerada bastante produtiva. Durante a reunião, foram discutidas as necessidades administrativas e técnicas de cada comissão, o que é crucial para o bom andamento das atividades, especialmente considerando que estão completando seis meses de gestão. Ele destacou a importância dessas comissões permanentes, que são fundamentais para os objetivos do CAURJ. O conselheiro mencionou que, embora o Conselheiro Paulo Saad não tenha podido participar, outros coordenadores fizeram considerações importantes. Ele também informou que haverá uma reunião nacional da CPUA na próxima semana, na qual participará online, e que o conselheiro Daniel representará o CAU na Semana da Habitação. Em seguida, ele passou a palavra ao conselheiro Fábio Bruno para informações específicas sobre a comissão que coordena. O **conselheiro Fábio Bruno de Oliveira** relatou que a comissão enfrentava um acúmulo de 365 processos, muitos pendentes desde antes da pandemia, o que gerava preocupação, pois a sociedade espera respostas do CAU. A comissão expandiu para incluir mais conselheiros e criou reuniões extraordinárias para acelerar o andamento dos processos. Até o primeiro semestre, 67% dos processos foram relatados ou despachados, mas ainda há uma preocupação com o terço restante. Uma empresa, Menezes & Barreto, foi contratada para ajudar na triagem e organização dos processos. Dos 320 processos encaminhados para assessoria, 102 estavam aguardando distribuição, 63 aguardavam defesa dos denunciados, e 65 estavam prescritos. O conselheiro Fábio destacou a importância de resolver esses processos para manter a ética e disciplina dentro do CAU, considerando os custos envolvidos como um investimento necessário. O **conselheiro Gustavo Monteiro Manhães** elogiou a apresentação do conselheiro Fábio e expressou satisfação com a retomada do projeto "CAU no Interior". Ele destacou a importância da contratação de uma empresa para auxiliar na CED, ressaltando que esses processos podem afetar a vida dos colegas arquitetos. Ele enfatizou a necessidade de equilíbrio entre velocidade e qualidade no tratamento dos processos a fim de garantir justiça. Ele valorizou a presença de assessoria jurídica na comissão, que tem ajudado na triagem e na aceleração dos processos. O conselheiro Gustavo também mencionou a importância de o CAURJ estar presente no interior, oferecendo cursos, treinamentos e participando de eventos, o que aproxima o Conselho das regiões mais distantes. Ele concluiu destacando que ainda há muito trabalho a ser feito na CED até o fim do ano. O **presidente Sydnei Dias Menezes** disse que, ao seu entendimento, foi detectado um passivo enorme de processos e foi dada agilidade, foi dado tratamento a esses processos, foram separados, e indagou sobre uma data possível para zerar o citado passivo. O **Conselheiro Fábio Bruno de Oliveira** agradeceu aos advogados Dr. Amanda e Dr. Elton pelo apoio contínuo à comissão, bem como ao Dr. João, gerente jurídico do CAU, pelo trabalho importante, apesar de estar envolvido em muitas outras ações. Ele mencionou que, apesar de novos processos entrarem mensalmente, a meta da CED é reduzir drasticamente o número de processos pendentes até dezembro, idealmente fechando o ano com apenas 15 a 20 processos em aberto. Ele destacou a importância de manter o fluxo contínuo no tratamento dos processos e mencionou que estão buscando novas estratégias, incluindo o possível auxílio de funcionários dedicados exclusivamente à CED, para garantir que a comissão possa funcionar de maneira eficiente e evitar o acúmulo de trabalho. O **presidente Sydnei** **Dias Menezes** destacou que, desde o início da gestão, houve um compromisso de apoiar a CED na resolução dos processos acumulados, especialmente os passivos, pois a falta de tratamento desses casos prejudica a imagem do Conselho. Ele expressou preocupação com os 65 processos que prescreveram, enfatizando que isso pode causar uma percepção negativa do CAURJ por parte dos denunciantes. Para resolver essa situação, ele anunciou a preparação de uma portaria que estabelecerá núcleos de apoio administrativo e técnico para todas as comissões permanentes, com atenção especial à CED. Além disso, um funcionário será designado permanentemente para a CED, junto ao apoio jurídico já existente. O **presidente Sydnei Dias Menezes** reafirmou seu compromisso em fornecer todos os recursos necessários para aprimorar a CED, considerando essa ação uma prioridade da gestão. A **conselheira Marta Regina Ribeiro Costa** informou que a presidência decidiu realizar uma transposição orçamentária, após análise dos números e do orçamento, ao invés de uma reprogramação geral. Esse processo será iniciado na próxima reunião da CPFI, na qual serão avaliados os diferentes projetos e categorias orçamentárias. Ela mencionou que na próxima plenária serão apresentados os números e a tabela resultantes dessa transposição orçamentária, atendendo às dúvidas de alguns coordenadores sobre os recursos disponíveis para cada comissão. A pedido do vice-presidente Carlos Augusto Abreu, a **conselheira Marta Regina Ribeiro Costa** que também coordena a Comissão de Atividades Profissionais do CAURJ, um grupo de quatro conselheiros (Marta, Kátia, Paulo Tadeu, Artur) e a convidada Marina. Segundo o relato da coordenadora, eles se reúnem quinzenalmente às segundas-feiras para organizar palestras sobre temas como licenciamento urbanístico, perícias, assistência técnica e avaliações, visando ampliar o conhecimento dos arquitetos sobre diferentes áreas de atuação no mercado de trabalho. As palestras, direcionadas a arquitetos e estudantes, são divulgadas em grupos e no Instagram do CAURJ. A comissão também planeja realizar um Fórum de Autônomos em novembro para encerrar suas atividades anuais. O **presidente Sydnei Dias Menezes** parabenizou a conselheira Marta pela organização do evento, destacando o sucesso, o grande interesse e o conteúdo dos debates, apesar de não ter participado presencialmente. O **conselheiro e vice-presidente Carlos Augusto Abreu** complementou, ressaltando a importância e a eficácia do trabalho da comissão, destacando a participação ativa dos membros, mesmo com a ausência de alguns na reunião. Ele elogiou a iniciativa de abordar o tema "Arquiteto não faz só projeto", destacando que essa discussão é essencial para ampliar as oportunidades no mercado para arquitetos, especialmente além do campo tradicional de projetos. **Item 11.** **Informes gerais dos Conselheiros**. A **conselheira Katia Maria Farah Arruda** fez várias perguntas e solicitações durante sua fala. Ela pediu esclarecimentos sobre a gratuidade das normas da ABNT, mencionando que outros conselhos, como o CREA e o Conselho dos Técnicos, já oferecem essas normas gratuitamente, e questionou por que o CAURJ ainda não implementara essa medida, apesar de um ofício já ter sido enviado ao CAUBR. Como vice-presidente da ABEA e membro da CEP, ela sugeriu que questões como assédio e discriminação no ambiente de trabalho fossem discutidas dentro da CEP ou incorporadas ao Código de Ética do CAU, similar ao que a OAB fez. Ela também mencionou que um advogado de compliance havia se comprometido a realizar palestras sobre esses temas, mas ela não sabia com quem deveria tratar esse assunto dentro do CAU. Por fim, a conselheira Katia destacou um decreto recente que institui um programa de prevenção e enfrentamento ao assédio e discriminação na administração pública federal e sugeriu que o CAU deveria implementar essas diretrizes, expressando interesse em acompanhar essa implementação, mas sem saber ao certo qual comissão ou instância seria responsável por isso. O **presidente Sydnei Dias Menezes** lembrou à conselheira Katia que há uma cooperação assinada com a associação, ABEA, e que, no futuro, poderiam fazer essa ação conjuntamente como fruto já dessa parceria. A **conselheira federal Leila Marques**, em resposta à conselheira Kátia, explicou que ainda não foi possível chegar a um acordo com a ABNT sobre a gratuidade das normas para os arquitetos, como ocorre em outros conselhos. Ela mencionou que, no CREA, o número de acessos é limitado, e o CAUBR busca uma solução que permita acessos ilimitados para os arquitetos, mas as negociações são difíceis devido à postura rígida da ABNT em relação aos valores. Leila destacou que o assunto está em negociação e que, apesar de não ser membro da CPFI, trouxe essa atualização por fazer parte do Conselho Diretor. Nos questionamentos da conselheira Kátia, dúvida foi suscitada se se tratava de assunto da CED ou CEP, nesse sentido, o **conselheiro Fábio Bruno de Oliveira** disse que entendia ser uma de Ética e que pode ser desenvolvido um processo em que o exercício profissional seja colocado em questão, mas, a princípio, acreditava ser uma questão Ética. A **conselheira vice-presidente Michelle Beatrice Fernandes** informou que o 4º Fórum do CAUBR ocorrerá dentro do evento Rio Innovation Week, no Rio de Janeiro. Para participar, os conselheiros precisam de ingressos específicos do evento, que o CAURJ já comprou para 15 conselheiros que manifestaram interesse. A compra foi realizada pelo financeiro Rodrigo diretamente com a organização do evento. Os detalhes sobre como os ingressos serão entregues (QR Code ou outro método) ainda serão informados. O ingresso é válido para os dias 15 e 16, quando ocorrerá o fórum. A programação das palestras do fórum está disponível no site do Rio Innovation Week, dividida entre as conferências "e-gov" e "Sociedade 5.0". Além disso, haverá um estande do CAU no evento, onde ocorrerão interações e experiências, com o estande localizado entre os dois palcos principais. A conselheira Michelle se colocou à disposição para esclarecer dúvidas. O **conselheiro vice-presidente Carlos Augusto Abreu** comunicou que o CAURJ recebeu um ofício do CAUBR solicitando a presença de um representante do CAURJ em uma reunião em Brasília, no dia 27 de agosto de 2024, para discutir a regulamentação do Regimento Interno do CAURJ, que ainda não foi homologado pelo CAUBR. Ele comunicou que a conselheira Tanya Argentina Cano Collado foi indicada para tal missão, com o objetivo de entender as objeções do CAUBR e ajustar o Regimento Interno conforme as normas estabelecidas. O **conselheiro Gustavo Monteiro Manhães** expressou sua insatisfação por não saber se foi publicada uma nota de falecimento sobre o coordenador de curso do IFF de Campos, que ele havia solicitado. Ele mencionou que ficou muito chateado por ter sido questionado sobre a relevância do colega para merecer tal nota. O conselheiro Gustavo enfatizou que todos os colegas são relevantes para o Conselho, independentemente de sua posição, e que o simples fato de o falecido ser um coordenador de curso já justifica a homenagem. Ele pediu que sua insatisfação fosse registrada em ata. O **presidente Sydnei Dias Menezes** respondeu à questão levantada pelo conselheiro Gustavo Monteiro Manhães, afirmando que acredita ter havido um mal-entendido sobre a emissão da nota de falecimento e que a situação será apurada. Ele mencionou que, aparentemente, a nota foi, sim, publicada e que isso será verificado, e que o conselheiro seria informado. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente Sydnei Dias Menezes** agradeceu a presença de todos E, para constar**,** euAlessandra Vandelli, Assessora de Comissões responsável pela secretaria da mesa, revisei a presente Ata que foi lavrada por serviço terceirizado e que vai assinada por mim, pela vice-presidente Michelle Beatrice Fernandes, Secretária da Sessão Plenária e pelo **Presidente do CAURJ/RJ, arquiteto e urbanista Sydnei Dias Menezes. Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2024.**

**Alessandra Vandelli Sydnei Dias Menezes**

**Assessora de Comissões Presidente do CAURJ/RJ**

**Responsável pela Secretária da Mesa Gestão 2024-2026**

**Michelle Beatrice Fernandes**

**Vice-Presidente do CAURJ/RJ**

**Secretária da Sessão Plenária**